

A tragedia brutal de Marselha

Assassinados o rei Alexandre, da Yugoslavia, e o grande estadista Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França

Feridos, com maior ou menor gravidade, o almirante Berthelot, prefeito marítimo de Toulon, e o general George

O atentado odioso e brutal que pôz termo à vida do soberano yugoslavo, privou a França de um de seus amigos mais fiéis e valiosos. Ao mesmo tempo a grande nação latina tem que lamentar a perda de um de seus filhos mais ilustres, um dos homens mais representativos de seu espírito e de sua cultura. Com a morte de Louis Barthou desaparece, com effeito, não somente um dos mais eruditos e penetrantes historiadores e uma das figuras mais interessantes das letras francesas, mas um grande estadista e um extraordinário diplomata, que neste momento encarnava verdadeiramente a política exterior da França no que ella tem de fundamental: a sua preocupação de segurança nacional e de defesa da paz europeia. Assumindo num instante de incerteza e apprehensões para a França a direcção do Quai d'Orsay, Louis Barthou se revelou imediatamente um digno continuador da obra de Aristide Briand, agindo, porém, com uma rapidez e uma decisão que surpreenderam a todos que não o julgavam capaz de tamanha e tão fecunda actividade aos setenta e dois annos. Embora desde antes da guerra já fosse notável a sua acção na política franceza, Louis Barthou só se revelou de facto, um grande diplomata no período de após-guerra, tendo o seu papel sido relevante nas Conferencias de Londres e de Genova. Essa benevolência que tinha o bom humor característico dos contraneros de Henrique IV, o "grande bearnês", que escrevia com igual maestria sobre a figura vulcânica do Mirabeau, a alma torturada de Verlaine ou sobre a vida amorosa de Wagner, era um dos espíritos mais livres, mais lucidos e realistas entre os políticos francezes da sua geração.

Bom francez e bom europeu, elle desenvolveu nestes derradeiros oito mezes uma actividade infatigável e múltipla, com o objectivo de cimentar a obra de defesa da paz europeia tão seriamente ameaçada nos dois ultimos annos. As suas viagens a Varsóvia, a Praga, a Bucareste e a Belgrado tiveram por finalidade a dissipação de pequenos mal-entendidos e o reforço dos laços que unem a Polónia e a Pequena Entente à França.

Pensava Barthou, com razão que a entrada da União Sovietica para a Liga das Nações seria um reforço para a instituição de Genebra e uma medida indispensável à consolidação do systema de defesa da paz, cujos alicerces são constituídos pelos varios tratados e pactos de não-agressão de caracter regional, ou limitado. A sua visita a Londres visou justamente convencer os governantes Ingleses a darem o seu apoio ao ingresso da U. R. S. S. na Liga. Essa ingresso levado a effeito no mez passado deve ser considerado o grande triumpho da carreira diplomatica de Barthou.

O discurso sereno, conciso, subtilmente ironico, sobremaneira eloquente e rico de sabedoria politica, com que respondeu às objecções dos representantes da Suisa, da Belgica e de outros pequenos paises, vetu consensualmente o *primus inter pares* dos grandes oradores de Genebra. Preparava-se o sr. Barthou para ir a Roma trocar idéas com o Duce a respeito da aproximação franco-italiana e sobre a conveniencia de realização de uma politica de reconciliação italo-yugoslava, quando a morte o vetu surpreender de modo tão inopinado quanto estúpido. A vida dos soberanos yugoslavos a Paris agora irá permitir um entendimento mais completo entre os governos francez e yugoslavo a proposito da aproximação com a Italia.

As balas dos terroristas croatas vieram encerrar, entretanto, a carreira de Barthou, antes de elle ter podido completar essa obra de paz e de reconciliação por elle empreendida e quasi completamente executada em menos de nove mezes. Não importa, porém, pois, embora seja immensa a perda que a França acaba de sofrer, a politica de Briand e de Barthou será prosseguida sem vacillações por ser a politica inspirada pela grande tradição de amor à paz e respeito à integridade territorial das outras nações, que é a da gloriosa nação gauleza.

Alexandre I da Yugoslavia era, sem duvida, entre os "strong-men", entre os ditadores actuaes da Europa o mais energico e o mais tenaz, e entre os soberanos o unico que era um general de

verdade, tendo muito joven, nas guerras balkanicas e na grande guerra, se affirmado um grande chefe militar. Segundo filho do rei Pedro I, aquelle rei do espirito profundamente liberal e democratico, leitor incansavel de Stuart Mill e que foi o primeiro da familia Karageorgewitch a occupar o throno servio o principe Alexandre desde a adolescencia revelou os seus penhores para o commando, e uma vontade de poder verdadeiramente irreprimivel. Nacionalista ardoroso, esse descendente de Karageorge, o herolico chefe campones que pelejou tão rudemente pela independencia servia, o principe Alexandre, que nas guerras de 1912 e 1913 deu provas do excepcional bravura, foi durante a epoca de resistencia servia e nos tres annos terriveis que se lhe seguiram annos de luta pela libertação do territorio nacional, um chefe verdadeiramente à altura do heroismo magnifico e tradicional do povo servio. Tendo assumido a regencia, por motivos da doença de seu velho pai, em julho de 1914 o principe regente Alexandre ao entrar em Belgrado em novembro de 1918, a frente de seus exercitos victoriosos, foi aclamado com um entusiasmo delirante, não só pela população servia como por representantes dos outros povos eslavos meridionaes-croatas, slovenos, bosnacos que viam nesse principe victorioso o homem destinado a unir os eslavos do sul em uma só potencia capaz de impôr respeito a seus vizinhos.

Realizada a união desses povos, Alexandre, rei dos servios, croatas e slovenos, soberano de um reino tres vezes maior que a Servia antes da guerra, compreendeu que a luta para a consolidação da unidade do novo reino teria que ser longa, rude e dolorosa. Para o temperamento de lutador do rei Alexandre, taes difficuldades constituíam um atractivo e por isso com a menor hesitação encetou ella a luta contra os interesses estrangeiros empenhados na fragmentação do novo reino e contra os "leaders" autonomistas croatas e slovenos que, a pretexto de combater a supremacia servia, queriam fragmentar o estado serbo-croata-sloveno. Compreendendo também que a amizade da França e a aliança com a Tchecoslovaquia e a Rumania eram indispensaveis à segurança e a integridade da Yugoslavia, o rei Alexandre foi sempre um dos pilares da politica de defesa da paz e da manutenção do *status quo* territorial da Europa que a França e a Pequena Entente vêm seguindo invariavelmente. Em 1929 deante da agitação que se seguiu ao assassinio do "leader" agrario croata Raditch e de outros deputados, em pleno Parlamento, o rei Alexandre instituiu um regimen ditatorial exercendo elle proprio a dictadura por intermedio de generaes de sua confiança.

Não pôde, entretanto, o regimen ditatorial, devido em grande parte à grande depressão economica mundial, resolver o problema da conciliação da autonomia dos diversos povos yugoslavos sob a dynastia servia. Nestes

ultimos annos sobretudo apesar dos esforços do rei no sentido de ganhar as sympathias dos *leaders* croatas e slovenos, a agitação veiu recrudesecendo especialmente na Croacia. Actualmente na essa região uma grande inquietação promovida por elementos interessados em destruir a amizade franco-yugoslava e em impedir a reconciliação entre a Yugoslavia e a Italia. Esses elementos partidarios da aproximação com a Alemanha se mostravam ultimamente irritadissimos, principalmente após a visita do sr. Barthou a Belgrado. A viagem dos soberanos Yugoslavos a Paris, a que se deveria seguir a visita do sr. Barthou a Roma, deveria naturalmente exasperar esses elementos croatas. Bastante significativo é o facto de terem os assassinos matado os dois homens que estavam dirigindo essa politica de reafirmação de uma velha aliança e de attenuação de um velho desentendimento, em beneficio da segurança e da paz europeia. Quesados que sejam os erros e as violencias que o rei Alexandre tenha cometido na luta em defesa da integridade da Yugoslavia, não se poderá negar que elle foi realmente um grande estadista e um autentico chefe, digno herdeiro e continuador das tradições heroicas dos homens através dos seculos pelejaram e morreram pela independencia e pela dignidade do povo servio.

O ATENTADO

Marselha, 9 (UTB) — A bordo do "destroyer" *Doubrovnik*, da marinha de guerra de seu paiz, chegou hoje a este porto o rei Alexandre I, da Yugoslavia, iniciando assim a sua annunciada visita official à França.

Acompanhavam o soberano os ministros de Estado sr. Antitch e Yevitch, além de outras pessoas da corte e do governo de Belgrado. O mau estado do mar, por occasião do embarque, fez com que a rainha Maria se resolvesse a viajar por terra, para vir ao encontro de seu real esposo já em terras francezas.

Neste porto, era o rei Alexandre esperado pelos ministros Barthou e Pietri, em nome do governo francez, e daqui deveria dirigir-se em trem especial, já em companhia da rainha, para Paris.

Assim que o rei desembarcou, após os cumprimentos officiaes, foi organizado o cortejo real, em cuja primeira carruagem o rei Alexandre ia à direita do sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

Quando o cortejo chegava à praça da Bolsa, partiu de um grupo de populares uma série de tiros de revólver, tombando feridos os dois eminentes occupants do primeiro carro, além de outro, um general, que vinha no terceiro automovel.

O inesperado da scena e a sua violencia produziram immediatamente enorme pânico e confusão, e emquanto



O rei Alexandre I da Yugo-Slavia e a princeza Maria, da Rumania, por occasião de seu casamento em Belgrado, a 8 de junho de 1922. A rainha Maria, que devia acompanhar seu esposo na viagem por mar da Yugo-Slavia a Marselha, modificou seus planos à ultima hora e seguiu por via ferrea. E' a segunda filha do rei Ferdinando e da rainha Maria, da Rumania

alguns policias corriam para as immediações dos carros visados pelos aggressores, outros faziam uso de suas armas contra os individuos que, na balbúrdia que se formou, pareciam ser os componentes do grupo que promovera o attentado.

Desses individuos, o que mais se destacára e que mais se aproximára da carruagem real foi logo visado pelos agentes, tendo procurado em vão refugiar-se no meio da multidão.

Em breve era elle morto a tiros, quando ainda empunhava um revólver com o qual quiz enfrentar os policias.

Decorridos alguns minutos de confusão, pôde-se verificar que estavam também feridos o general Georges, membro do Conselho Supremo de Guerra da França, dois policias e tres populares, e que uma mulher, que assistia ao desfile do cortejo, estava moribunda em um lago de sangue. Passavam então quinze minutos das quatro horas da tarde.

A MORTE DOS DOIS EMINENTES PERSONAGENS

O rei Alexandre foi immediatamente transportado para o "Hôtel de Ville", onde varios medicos immediatamente o examinaram, verificando que o soberano da Yugoslavia apresentava seis ferimentos por bala, sendo desesperador o seu estado. Os seis ferimentos correspondiam aos orificios de entrada e saída de tres projectis, pois o rei teve a corpo transpassado tres vezes pelas balas assassinas.

Dentro em poucos minutos sua majestade expirava, em meio de geral consternação, tendo cabido à propria esposa do "maire" de Mar-

BOATOS ALARMANTES EM VIENNA

Teriam sido cortadas as communicações com a Yugoslavia

VIENNA, 9 (UTB) — Às 8 horas da noite foram interrompidas todas as communicações telephonicas com a Yugoslavia, onde, ao que se sabe, foi estabelecida rigorosa censura.

Correm insistentes boatos de se terem dado acontecimentos tumultuosos em Zagreb na Croacia.

BARTHOU, MESMO FERIDO, AUXILIA O MONARCA ALVEJADO

Marselha, 9 (UTB) — São desconhecidas as impressões dos que assistiram ao attentado da praça da Bolsa, no que diz respeito ao numero de tiros desfechados. Alguns espectadores declararam que só ouviram seis tiros, ao passo que outros calculam em doze ou vinte o numero de detonações que precederam a interferencia da cavallaria da policia em scena.

Segundo varias testemunhas de vista, que se achavam proximas do primeiro automovel do cortejo, os tiros foram disparados por in-

dividuos que se achavam collocados atraz dos espectadores, além das ultimas filas de povo, e que assim mostraram dispor de excellentes armas e magnifica pontaria.

As mesmas testemunhas affirmam que o sr. Barthou, assim que viu o rei Alexandre desfalado, curvou-se sobre elle em seu auxilio, desabotoando-lhe a tunicia e a camisa. Nessa occasião, o sangue jorrou do peito do rei e foi tingir os punhos do ministro dos Negocios Estrangeiros. Só alguns segundos depois é que o sr. Barthou veiu a desfalcar, percebendo-se então que também elle estava ferido.

OS DISPAROS TERIAM SIDO FEITOS POR UM SO INDIVIDUO

Marselha, 9 (UTB) — O coronel Piolet, que commandava o esquadrao de escolta da carruagem do rei Alexandre, e que seguia com sua montaria à esquerda do automovel, narrou alguns detalhes do attentado.

Disse elle que o automovel que levava o rei, o sr. Barthou e o general Georges passava exactamente em frente à Bolsa quando elle percebeu um homem romper a multidão, desviar-se, por traz, de um policial que se achava junto ao meio-fio e adiantar-se para a carruagem real. Ahi saltou ao estribo do carro e, mettendo a mão pela portinhola, começou a descarregar a arma que trazia, e que era uma pistola automatica.

O coronel teve que rodar o carro para atingir o assassino, mas não pôde fazelo em tempo de evitar o duplo crime. Pôde ainda atingir o crime e o homem caiu ferido e ensanguentado, continuando entretanto a atirar, mesmo caido.

O official que fez essas declarações é um dos que affirmam que não ouviu outros disparos, senão os que partiram da arma desse individuo.

BARTHOU NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS

Marselha, 9 (UTB) — Assim que o sr. Barthou foi hospitalizado, pareceu aos medicos que o atterderam que o seu ferimento no braço esquerdo não apresentaria gravidade.

Logo ao primeiro exame, porém, verificaram elles que o projectil havia atingido em cheio o osso, produzindo fractura comminativa, indo os fragmentos osseos dilacerar os tecidos.

Foi immediatamente resolvida a amputação do antebraço, logo abaixo do coto-

vello, o que foi feito sob a acção da anesthesia.

A operação deu logar a abundante hemorragia e immediatamente foram tomadas providencias para se operar uma transfusão de sangue.

Quando se iniciavam os preparativos da transfusão, o coração do ferido começou a fraquejar e as mais heroicas medidas não conseguiram evitar o deslance que logo se produziu.

O CORPO DO SOBERANO E' EXPOSTO NA PREFEITURA DE MARSELHA

Marselha, 9 (UTB) — Ainda algum tempo depois do passamento do rei Alexandre, da Yugoslavia, permanecia o corpo do soberano no mesmo salão da Prefeitura da cidade, quasi na mesma posição em que fora collocado, logo após o attentado.

Achava-se o morto estendido em um largo divan forrado de seda verde e em seu peito se vê, ainda embebida de sangue, a larga fita da Legião de Honra.

A seus pés estende-se a bandeira de seu paiz, que foi retirada da sacada da Prefeitura, onde se achava ao lado do pavilhão tricolor. O rosto do rei apresenta-se perfeitamente calmo, como se dormisse.

Ao lado do divan, emquanto não se providencia sobre o destino do corpo, permanecem erectos dois soldados, com os sabres desembainhados e em continencia.

Dois pequenos candelabros verdes, accesos, constituem a unica iluminação dessa camera ardente provisoria.

A um canto do salão, de o'hos pregados no corpo do soberano, um velho de cabeça inteiramente branca soluça incessantemente. E' o criado grave de sua majestade, que o acompanhava desde a meninice e a quem o soberano morto dedicava extrema afeição.

O AUTOR DO ATENTADO

Está já perfeitamente verificado que o assassino do rei Alexandre e do sr. Barthou foi o croata Petrus Kalemén, nascido em Agram, a 20 de dezembro de 1899 e commerciante de profissão, tendo chegado à França a 28 de setembro findo, com passaporte visado a 30 de maio de 1934.

O CORPO DO REI ALEXANDRE SERÁ TRASLADADO PARA SEU PAIZ

Marselha, 9 (UTB) — Está já resolvido que o corpo do rei Alexandre I será trasladado para a Yugoslavia a bordo do proprio destroyer "Doubrovnik", em que o soberano hoje chegou a este porto, e que será com-

boiado por uma esquadra franceza.

A rainha Maria, que devia encontrar-se com seu real esposo amanhã pela manhã, na junção ferroviaria de Laroche, perto de Dijon, chegou hoje às primeiras horas da noite a Besançon, onde foi recebida pelo prefeito de Doubs, ao qual coube a tarefa dolorosa de comunicar a sua majestade os tristes acontecimentos de Marselha.

O presidente Lebrun partiu de Paris, em trem especial, às 9 horas e 50 minutos da noite, com destino a esta cidade, afim de prestar homenagens ao rei extinto e ao titular do "Quai d'Orsay", as duas victimas do brutal attentado da Praça da Bolsa.

O Conselho de Ministros, reunido, hoje à noite, em Paris, decretou o luto nacional.

A PROCLAMAÇÃO DO NOVO REI

Belgrado, 9 (UTB) — O governo da Yugoslavia, em communicado official, levou ao conhecimento publico a dolorosa tragedia de Marselha, acrescentando que, sciente de seus deveres e de sua responsabilidade neste momento critico da vida nacional, está tomando todas as providencias em prol dos interesses do Estado e do povo.

O principe Pedro foi proclamado rei, sob o nome de Pedro II, devendo ser designado o Conselho de Regencia, quer por testamento deixado pelo rei morto, quer, na falta desse documento, por eleição directa do Senado e da Camara.

Neste ultimo caso, como mesmo no primeiro, admittese que o Conselho de Regencia venha a ser constituído pelo principe Paulo, pela rainha vivia e pelo presidente do Senado.

COMO O SANTO PADRE RECEBEU A NOTICIA DO ATENTADO

Cidade do Vaticano, 9 (UTB) — Sua santidade o Papa Pio XI teve conhecimento do attentado de Marselha, quando se achava em sua bibliotheca particular, entregue ao estudo.

Visivelmente tocado pelos factos que lhe foram communicados, o santo padre mandou comunicar o mesmo ao cardinal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, hoje chegado a Buenos Aires, encarregando-o, bem como monsenhor Cortesi, nuncio apostolico na capital argentina, de apresentarem condolencias ao archiepiscopo primaz da Servia, monsenhor Dobrecki, que também se acha em Buenos Aires para tomar parte no XXXII Congresso Eucharistico Internacional.

Depois dessas providencias, sua santidade retirou-se para sua capella privada, onde se entregou a prolongada oração.

A PALAVRA DE LLOYD GEORGE

Londres, 9 (UTB) — Referindo-se ao tragico assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, o sr. Lloyd George teve occasião de se exprimir do seguinte modo:

— "Para mim foi um choque terrivel. Encontrei o principe Alexandre logo depois de terminada a Grande Guerra. Durante esta elle foi um excellent batalhador por seu paiz.

Quando o encontrei, senti logo que estava deante de um homem extremamente capaz, intelligente e corajoso.

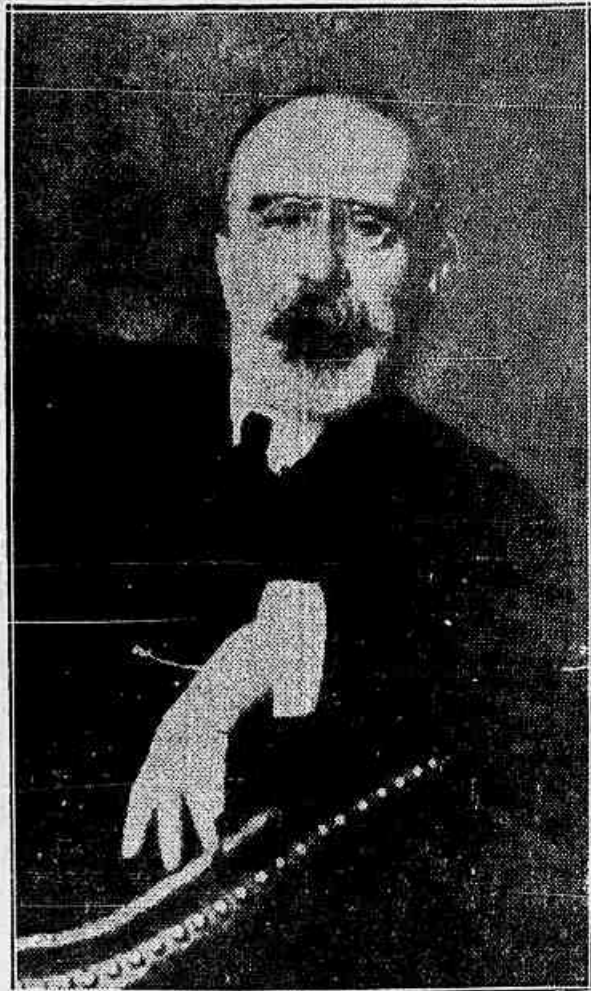
Tive que tratar com elle de assumptos relativos ao porto de Fiume, logo depois da Conferencia da Paz, e fiquei impressionado com a sua capacidade, sua coragem e o perfeito equilibrio de suas idéas, alladas a uma perfeita visão dos problemas europeus, principalmente balkanicos."

Referindo-se ao sr. Barthou, disse o sr. Lloyd George:

— "Conheci-o bem e lamento profundamente a sua morte. Embora nem sempre concordes comos internacões, sempre fomos excellentes amigos."

O AUTOR DO ATENTADO POSSUÍA UM PASSAPORTE LEGITIMO

Paris, 9 (Havas) — De acordo com as ultimas informações recebidas de Marselha o ministro do Interior esclareceu que de facto o autor do attentado era de origem yugoslava e possuía um passaporte regular daquele paiz.



Sr. Luiz Barthou



O REI ALEXANDRE

(Continúa na 3.ª pag.)

HEITOR LIMA

Escrevei-me um eletor, pedindo que eu manifestasse a favor do subsídio dos membros do Congresso. Tocou em uma das questões cruciais da moral pública brasileira. Falei sobre o assunto, mas não pela sua relevância, como também pouco reconheço a qualquer eletor o direito de dirigir perguntas ao candidato.

Uma das vergonhas que mais impulsionaram a chamada Velha República foi o subsídio dos deputados e senadores. A princípio a coisa lá bem. Depois,

de novo arretra para a fortíssima rapidez, e, portanto, desonestação.

Está claro que todo serviço mesmo o prestado à pátria, de ser remunerado. Os membros do governo, as forças de terra e mar, os funcionários públicos prestam serviços à pátria, são pagos. O que revolta é o funcionário, ao començar a trabalhar, proclamar a sua miséria, e o descontentamento das massas, e o deputado ganhe subsídio, compareça ou não às sessões, trabalhe ou divirta-se.

apareceu gozotosamente e finalmente, depois de uma longa e fria luta nova majoração. Finalmente o escândalo tocou ao auge. O congressista brasileiro passou a negar o recebimento de qualquer coisa, mas o velho subsídio em todo o mundo. Indivíduos sem ele não beira, muitos sem produção, e a confusão se tornou uma farsa. Ele não queria, mas os homens no poder, conseguiram ser nomeados para uma das Câmaras, e entravam a trabalhar. Assim, a situação não sustentava a própria família; nomeados, passavam a sustentar duns e tres. E a situação se tornou insustentável. A situação da "olgaia do

gressista brasileiro. O Congresso iniciava as sessões em 3 de maio. Pola bem. Já em abril eram as *penéides* cheias de água. A cidade era inundada de toda parte do mundo, em busca de um quinhão desse subúdio mababeco arrancado à miséria do povo. Os intermediários dos alcoices, os aproveitadores da miséria, aproveitavam-se, tomando o caminho do Rio, com os seus pelotões de escravas brancas. A revolta do povo era geral contra esses esbanjamentos, verdadeira e infundada.

escorade. Por que razão, perguntava todos, sendo o trabalho de uma cozinheira, de uma costureira, de uma operária trinta vezes mais proveitoso que o trabalho de um deputado, ganha o deputado trinta vezes mais que uma cozinheira, uma costureira, uma operária?

— Não havia alguns deputados competentes a operários, e os operários não tinham a palavra do voto, e eu sentiria imenso prazer em apertar-lhes a mão. Voto não é coisa que se pegue. O eleito é o eleito. O candidato é o candidato. O candidato pode fazer mil promessas, e responder a mil interperações: não tem carácter, mentira e tráfego. Em vez de programar, a política é feita por homens de carácter. Desde já desejo dar um esc

mas a grande maioria era de nulos e vadios. Acresce que a renda dos congressistas não se destinava para a melhoria da vida, da advéncia administrativa ainda era mais palpida. Em suma: o remado da dissolução, da licenciosidade, do cynismo.

A revolução deflagrou principalmente contra o Congresso de estuinhos e gozadores. Para atenuar futuramente o mal, propôs-se a extinção do Senado, museu de mummias frías.

te, depois de mais de três anos de
pandega ditatorial, e o povo,
já destilado, vê reproduzimen-
to os mesmos erros. A política
virou outra vez meio de vida, é
rel o meu dever, e os cumpra-
mentos do meu dever, votarei
medidas que me pareçam úteis
à pátria, desgraço a minha at-
titude a quem desgraçar.

minista a que perleço e para o
qual peço aos meus amigos todo
apoio".

dr. Pedro Ernesto, tem, en-
tre seus componentes, represen-
tante por Copacabana, o dr. Alc-
carvalho, secretário do diretório

**DO GENERAL SOTERO
DE MENEZES**

O presidente do Partido Republicano Regenerador, de que o general Sotero de Menezes é candidato a deputado federal, passou a esse militar o seguinte telegramma:

"General Sotero de Menezes

— Belém do Pará. O Partido Republicano Regenerador felicitou seu honrado candidato à deputação pelo Distrito Federal, pela atitude tomada em defesa da vibrante mocidade paraense, vítima de criminoso atentado Saudades, (a) Raul Maranhão, presidente.

CONFIANÇA INTEGRAL NOS MESARIOS

A assembleia geral do Partido Republicano Regenerador, em sessão de hontem, approvou por unanimidade a resolução do di-

PREPARANDO A REPRESENTAÇÃO

TAÇÃO PROFISSIONAL

Pelo Ministério do Trabalho foram reconhecidos os seguintes sindicatos do Estado do Rio:

Sindicato Ferroviário dos Ope-

varios e Trabalhadores da Estrada de Ferro Maricá, Syndicato União dos Empregados do Commercio de Miracema, Syndicato Medico de Netheroy, Syndicato dos Trabalhadores de Usinas de

Quissiman, Sindicato dos Operários de Construção Civil de Miracema, Sindicato dos Comerciantes de São Gonçalo, Sindicato dos Industriais de A. e Alcool do M. de Campos, Syndi-

cato dos Comerciantes Atacadistas de Nictheroy, Syndicato Commercial de Miracema, Syndicato dos Commerçantes Varejistas de Seccos e Molhados de Nictheroy, Syndicato da Lavou-

Magé, Syndicato dos Comerciantes Varegestas de Calçados de Niteróy, Syndicato dos Comerciantes Atacadistas das Indústrias do Município de Pe-

tropolis, Associação dos Proprietários de Padarias de Niteróy e S. Gonçalo e Sindicato dos Comerciantes de Porcelanica.

UM OBSERVADOR PARA O

PLEITO PARAHYBANO
João Pessoa, 8 — (Do correspondente) — O Interventor Gratulano de Brito transmitiu o seguinte telegramma ao ministro da Justiça:

"Tendo o maior empenho de demonstrar à nação o regimen de garantias asseguradas neste Estado a propaganda dos partidos, o que deverá constituir exemplos de liberdade eleitoral

VIOLENCIAS NO PIAUHY

Recebemos, hontem, do deputado Hugo Napoleão, actualmente em excurção no seu Estado, o seguinte telegramma:

Este apelo visa, sobretudo, conjurar explorações que alguns descontentes estão promovendo, com a mais flagrante injustiça à serenidade da minha acção pública. Poderá o representante do

v. ex. syndicar, ao mesmo tempo, a procedencia de acusações já formuladas. Para evitar a arguição de qualquer influência oficial no resultado do mesmo pleito. O dr. Arzemiro de F.

guereiro, candidato ao governo do Estado, já foi exonerado do lugar de secretário do Interior e Segurança Pública. A Paraíba faz questão de continuar a consagrar de forma concreta os

princípios que a conduziram à revolução, como meio de mais prompta reforma dos nossos costumes políticos."

O CANDIDATO DE COPACABANA NA CHAPA DE VEREA-

«Continúa na 10.ª pág.;

Tragedia bruta de Marselha

O REI ALEXANDRE I, DA YUGOSLAVIA

NOTAS SOBRE A VIDA E O REINADO DO MONARCA ASSASSINADO

(Comunicado da U. T. B.)

A HISTÓRIA RECENTE DA YUGOSLAVIA

Desde 1839, após a batalha de Kosovo, a Sérvia era um principado vassalo da Turquia, até que o Tratado de Berlim, em 13 de julho de 1878, a erigiu em Estado independente.

As guerras bálticas de 1913 dilataram-lhe as fronteiras, com a anexação da Velha Sérvia, inclusive uma parte da Macedônia, ficando ela limitrophe da Grécia. O assassinio do archiducado Ferdinando, a 23 de junho de 1914, com a consequente repercussão nos Impérios Centrais, que estalou no governo sérvio a responsabilidade pelo crime de Sarajevo, produziu a grande confusão que envolveu o mundo de 1914-1918.

A Sérvia foi sacrificada pelas exércitos dos impérios centrais, mas em outubro de 1918, com a ocupação de Nish, abriu-se o caminho para a reconstrução de Belgrado, finalmente tomada em novembro do mesmo ano.

Derrotada a Austria-Hungria e dissolvida a Monarquia Dual, as antigas províncias da Croácia e da Sérvia, que haviam sido sujeitas à Hungria, proclamaram a sua independência, estabeleceram um Conselho Nacional a que foram admitidos outros Estados eslovenos, inclusive o Banato e a Herzegovina, e finalmente proclamaram a união com a Sérvia, constituindo-se o Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos a 29 de dezembro de 1918.

Patrocinado pelas grandes potências aliadas, o novo reino passou a ser conhecido, embora não oficialmente, pelo nome de Yugoslavia, que significa "Estado Slavo do Sul".

Apesar das similitudes de raça, a religião, a cultura e as tradições dos povos que passaram a constituir o novo Reino não eram semelhantes e logo surgiram as primeiras discussões. No ponto de vista da política pública, em plena Câmara, em junho de 1928, com a morte do leader croata Stephen Raditch.

Essa hesitação retrospectiva sobre a história recente dos Balcãs é indispensável para que bem se compreenda o que significou para o novo Estado o reinado do soberano que acaba de morrer numa tragédia pública em Marselha, quando se dirigia a Paris numa missão que deveria ser de bemfazejos efeitos para a paz mundial.

ALEXANDRE COMO PRINCÍPE REGENTE

Nascido a 17 de dezembro de 1888, segundo filho do falecido rei Pedro, o príncipe Alexandre tornou-se príncipe regente em 1918, quando seu pai, já com 76 anos de idade, resolveu retirar-se para a vida privada.

Já desde 1898 era ele o herdeiro presumptivo do trono, pois seu irmão mais velho, o príncipe George, tendo tido a infelicidade de matar um erói, num acesso de cólera, renunciou aos seus direitos ao trono.

Quando a Sérvia se libertou dos austríacos, em 1918, o próprio rei Pedro entregou-lhe a tarefa de reorganizar e reconstruir o país devastado por quatro anos de guerra. O Conselho Nacional da Yugoslavia, reunido em Zagreb, em 28 de novembro de 1918, confirmou a sua designação de príncipe regente, e logo elle tratou de unificar o seu país, designando como governadores provinciais: o Banato, o Herzegovina, Dalmácia e Croácia.

Os seus esforços para unir Sérvios, Croatas e Eslovenos valeram-lhe o título de "Pacificador", que vinha aumentar mais ainda a sua estima popular, e foi recebido com entusiasmo por todos os sérvios, que viam na sua missão a realização de uma grande obra.

Além disso, como príncipe regente, coube-lhe assignar o tratado de Rapallo, que veio evitar uma guerra com a Itália por causa de Fiume, que Dr. Ante Pavelic e os legionários haviam ocupado. A sua aprovação ao tratado, tornando Fiume um porto livre, foi mais recebida em vários pontos do Reino, registrando-se vários dos seus decretos que elle soube dominar. Seguiram-se alguns meses de lutas internas intensas em que elle mesmo foi alvo de diversos atentados. A 7 de junho de 1921, numa ocasião em que estava em Fiume, tentou assassinar-o um jovem de nome Stjepan Raditch.

Em plena convalescência, em princípios de agosto de 1921, a morte do rei Pedro chamava-o a Belgrado, para ocupar o trono.

ATTENTADOS CONTRA O PRINCÍPE ALEXANDRE

Embora muito querido por suas tropas e pelo povo, o príncipe regente Alexandre foi o alvo de diversos atentados, antes de cingir a coroa real.

O primeiro foi em 1916, quando foram presos e executados quatro indivíduos implicados no "complot" de morte, tendo sido feitas numerosas prisões. Depois, na própria Sarajevo, de sangrenta memória, houve nova tentativa contra a sua vida.

Mais tarde, em 1921, a própria Belgrado foi teatro de diversos outros atentados. Num destes, a 29 de junho de 1921, o rei agredido foi um comunista húngaro, que se dizia archiducado Ferdinando em Sarajevo. Nesse atentado foi morta uma pessoa, e seis outras ficaram feridas. O resultado da tentativa fracassada foi a prisão de cerca de 14.000 pessoas, em toda a Yugoslavia, inúmeras prisões e uma tensão de ânimos com a Austria, a quem se attribuia a protecção às organizações extremistas que infestavam os Balcãs.

Foi nessa ocasião que elle se

OS ROMANCES DA VIDA DE ALEXANDRE I

A tragedia da sua morte, hontem, em Marselha, não foi a primeira.

Já antes da att hoje mysteriosa execução do Tzar Nicoláo da Rússia, corria por toda a Europa que o príncipe Alexandre era noivo da princesa Tichana, filha do imperador de todas as Russias.

O crime sombrio que encorreu a vida do Tzar veio acabar com esse romance, sendo vez por vez o selo do povo yugoslavo que data de sua affeição pela grã duquesa e seu nunca desmentido amor aos refugiados russos, que sempre tiveram n'elle um magnifico e generoso protector.

Mais tarde, já em julho de 1921, veio a noticia de seu noivado com a princesa Sophia, filha do príncipe Romanoff, da Rússia, e da princesa Maria, esta hoje vivendo em Londres.

Sua noiva era figura de grande destaque nas cortes europeias e fora sempre muito festejada em França, que visitou frequentemente, tendo doado frequentemente em companhia de seus tios, o Grão Duque e a Grã Duquesa Cyrillo.

O noivado teve inicio no Natal de 1921, quando o rei Alexandre esteve em St. Petersburg, em visita aos reis da Rússia.

Pouco antes, a irmã mais velha da princesa Maria, a princesa Elisabeth da Rumania, casara-se com o príncipe George da Grécia.

Em seguida, o príncipe Carol da Rumania, esposava a princesa Helena da Grécia.

Com o casamento do rei Alexandre com a princesa Maria, encerra-se a Yugoslavia, por sua vez, nessa série de alianças dynasticas que vieram a ser outras tantas alianças politicas, e que sempre concorreram para simplificar e aliviar os problemas do equilibrio baltico.

O príncipe Pedro foi mandado há cerca de um mes para a Inglaterra, onde se acha internado em uma Escola Preparatória de Colônia, no condado de Surrey e hontem mesmo foi elle proximo do rei da Yugoslavia, com o título de Pedro II.

A regencia deverá ser exercida por uma Junta designada pelo rei extinto, em testamento. Se este documento não existir, a Camara e o Senado deverão eleger a Junta de Regencia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.



A rainha Maria, e seus filhos, entre os quais o príncipe Pedro, de 12 anos, que deverá ser coroado rei da Yugo-Slavia

a princesa Maria, segunda filha do rei Ferdinando, da Rumania, e da rainha Maria, esta hoje vivendo em Londres.

Sua noiva era figura de grande destaque nas cortes europeias e fora sempre muito festejada em França, que visitou frequentemente, tendo doado frequentemente em companhia de seus tios, o Grão Duque e a Grã Duquesa Cyrillo.

O noivado teve inicio no Natal de 1921, quando o rei Alexandre esteve em St. Petersburg, em visita aos reis da Rússia.

Pouco antes, a irmã mais velha da princesa Maria, a princesa Elisabeth da Rumania, casara-se com o príncipe George da Grécia.

Em seguida, o príncipe Carol da Rumania, esposava a princesa Helena da Grécia.

Com o casamento do rei Alexandre com a princesa Maria, encerra-se a Yugoslavia, por sua vez, nessa série de alianças dynasticas que vieram a ser outras tantas alianças politicas, e que sempre concorreram para simplificar e aliviar os problemas do equilibrio baltico.

O príncipe Pedro foi mandado há cerca de um mes para a Inglaterra, onde se acha internado em uma Escola Preparatória de Colônia, no condado de Surrey e hontem mesmo foi elle proximo do rei da Yugoslavia, com o título de Pedro II.

A regencia deverá ser exercida por uma Junta designada pelo rei extinto, em testamento. Se este documento não existir, a Camara e o Senado deverão eleger a Junta de Regencia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

a princesa Maria, segunda filha do rei Ferdinando, da Rumania, e da rainha Maria, esta hoje vivendo em Londres.

Sua noiva era figura de grande destaque nas cortes europeias e fora sempre muito festejada em França, que visitou frequentemente, tendo doado frequentemente em companhia de seus tios, o Grão Duque e a Grã Duquesa Cyrillo.

O noivado teve inicio no Natal de 1921, quando o rei Alexandre esteve em St. Petersburg, em visita aos reis da Rússia.

Pouco antes, a irmã mais velha da princesa Maria, a princesa Elisabeth da Rumania, casara-se com o príncipe George da Grécia.

Em seguida, o príncipe Carol da Rumania, esposava a princesa Helena da Grécia.

Com o casamento do rei Alexandre com a princesa Maria, encerra-se a Yugoslavia, por sua vez, nessa série de alianças dynasticas que vieram a ser outras tantas alianças politicas, e que sempre concorreram para simplificar e aliviar os problemas do equilibrio baltico.

O príncipe Pedro foi mandado há cerca de um mes para a Inglaterra, onde se acha internado em uma Escola Preparatória de Colônia, no condado de Surrey e hontem mesmo foi elle proximo do rei da Yugoslavia, com o título de Pedro II.

A regencia deverá ser exercida por uma Junta designada pelo rei extinto, em testamento. Se este documento não existir, a Camara e o Senado deverão eleger a Junta de Regencia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

a princesa Maria, segunda filha do rei Ferdinando, da Rumania, e da rainha Maria, esta hoje vivendo em Londres.

Sua noiva era figura de grande destaque nas cortes europeias e fora sempre muito festejada em França, que visitou frequentemente, tendo doado frequentemente em companhia de seus tios, o Grão Duque e a Grã Duquesa Cyrillo.

O noivado teve inicio no Natal de 1921, quando o rei Alexandre esteve em St. Petersburg, em visita aos reis da Rússia.

Pouco antes, a irmã mais velha da princesa Maria, a princesa Elisabeth da Rumania, casara-se com o príncipe George da Grécia.

Em seguida, o príncipe Carol da Rumania, esposava a princesa Helena da Grécia.

Com o casamento do rei Alexandre com a princesa Maria, encerra-se a Yugoslavia, por sua vez, nessa série de alianças dynasticas que vieram a ser outras tantas alianças politicas, e que sempre concorreram para simplificar e aliviar os problemas do equilibrio baltico.

O príncipe Pedro foi mandado há cerca de um mes para a Inglaterra, onde se acha internado em uma Escola Preparatória de Colônia, no condado de Surrey e hontem mesmo foi elle proximo do rei da Yugoslavia, com o título de Pedro II.

A regencia deverá ser exercida por uma Junta designada pelo rei extinto, em testamento. Se este documento não existir, a Camara e o Senado deverão eleger a Junta de Regencia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

Polnecar, Clemenceau e Lloyd George encabeçaram-lhe os esforços.

A habilidade do rei Alexandre I como soberano está consagrada por sua obra de unificação e pacificação da Yugoslavia, mas já em 1919 mostrou-se a sua habilidade de diplomata, no tom que tomou na Conferência de Paz para all defender os interesses da Sérvia.

PARTIDO AUTONOMISTA

Ao digno e culto eleitorado do Districto Federal

A grande Convenção do Partido Autonomista vem, pela Comissão Executiva que este subscreeve, apresentar ao julgamento dos habitantes da Capital da Republica e ao suffragio do esclarecido eleitorado Carioca, os principios basicos norteadores de sua acção politica e partidaria, e os nomes de seus esforçados correligionarios que, eleitos, defenderão nas Camaras Federal e Municipal esses mesmos principios, dando forma e corpo ás justas aspirações de progresso e evolução pelos ideais do povo que justificam o programma partidario.

De que representa realmente a vontade da maioria do eleitorado da cufia Metropole, está certo o Partido Autonomista, ante a expressiva votação recaída em seus candidatos no pleito para a Assembléa Nacional Constituinte.

Então a confiança era outorgada pela promessa formal e sincera, quando, agora, deve ser reafirmada mais consciente ainda em promissor principio de realizações.

A grande aspiração, o vehemente anhel de autonomia já tem vencido a maior e mais difficil etapa, e ali está o Estatuto Politico de 16 de julho, determinando a escolha electiva do governo da Cidade, assim como a caminhar do Poder Legislativo já se encontra o anteprojecto de organização de Municipio autonomo.

Da operosidade autonomista no sector do amparo



Bertha Lutz

blica, com resultados impressionantes, e outros prestes a serem inaugurados.

No que concerne á educação, é prova eloquente de providencia administrativa a obra effectuada com a duplicação de matricula em dois annos, verificada em quasi todas as escolas Municipaes.

Professores com mais perfeita especialização, escolas com melhor aparelhamento technico, alumnos cuidadosamente assistidos e mais confortavelmente instalados em predios no-

de edificios escolares, já mencionados, a ampliação do Theatro Municipal, a satisfação de compromissos antigos com o Banco do Brasil e com outras organizações bancarias, tudo, cumpre notar, conseguido e mantido sem apello a empréstimos, sem onerar gerações futuras, assignala uma honesta e solidaria administração, cuja continuidade é, no momento, o nosso maior objectivo, quando se a destaca, a cada passo, pela analyse serena e desapassionada dos que se preocupam com o interesse do povo.

A redução dos impostos territorial e predial, o respeito absoluto aos legitimos interesses da collectividade e, em particular, aos direitos do funcionalismo publico, este muita vez esquecido, até mesmo perseguido, e agora tranquillo, importam n'outro padrão de gloria dessa administração assim recommendada ao apoio popular.

Em taes condições o suffragio aos candidatos do PARTIDO AUTONOMISTA se impõe mais á ultimação dessa obra de solidariedade e á segurança de suas naturaes e uteis consequencias, do que por desejo e interesse nossos.

E' mister, que se não illuda o generoso eleitorado do Districto em sua preferéncia por um ou outro nome isolado, pois só o concerto de vontades por uma maioria nitida e marcadamente partidaria poderá ter efficiencia na execução de programma, e, isso, realizar pela eleição da chapa do partido, tanto para a Camara Federal quanto para a Camara Municipal, incidindo os sufragios sobre os candidatos do Partido Autonomista.

A entrega ao Municipio dos serviços de caracter lo-

cal, ainda sujeitos ao controle da União, para uma melhor e mais efficiente organização administrativa, assim como a applicação honesta e justa da legislação social, nesta compreendidos o dever do trabalho e o amparo ao trabalhador, assim considerados os empregados no commercio, na industria, e os bancarios, a legislação sobre hygiene social relacionada á prophylaxia da lepra, da tuberculose e da syphilis, pela instituição de colonias e de leprosarios, pela disseminação do sanatório em varios climas e comprehendida ainda a regulamentação para prevenir o foco de contagio venereo; diffusão do ensino gratuito, a hygiene preventiva escolar; a decretação do estatuto dos funcionarios publicos, para o devido reconhecimento de direitos e garantias constantes da Constituição; a hygienização pelo esgoto do

em suas varias formas; promovida a remodelação do serviço de abate do gado, centralizado em defeza da economia, nesta sobretudo entendidas á saude e a vida da população, como instituidos o transporte adequado e os açougues modello; melhorado o serviço de pesca e livre a produção para o consumo; instalação de mercados nas zonas suburbanas e rural, para attender ao alto custo de vida, todas essas iniciativas comprehendem os pontos essenciaes de programma do Partido, cuja execução, para o bem do povo, reclama o voto consciente do eleitorado.

A mulher, cuja actuação é precípua no lar, cellula viva da Patria, pôde e deve interferir na acção politica como elemento coordenador da vontade para melhor organização social, sobretudo no que respeita ao am-

melhor distribuição da riqueza.

Ainda, como prova do interesse pela cooperação politica da mulher, o PARTIDO AUTONOMISTA inclue entre os seus candidatos o nome de uma de suas correligionarias.

Assim, expostos, em synthese os principios fundamentais do partido e os seus objectivos, de accordo com os resultados da eleição procedida na convenção realizada a 4 de outubro, a Comissão Executiva tem a honra de apresentar ao suffragio do eleitorado carioca, no pleito que se ferirá a 14 do corrente, a lista dos candidatos do Partido ás Camaras Federal e Municipal, todos elles politicos, influentes pelos predicaes pessoas e pelos serviços á causa publica, os quaes sob a legenda "PARTIDO AUTONOMISTA", procurarão por todos os meios promover a felicidade do povo, a



Dr. Pedro Ernesto, presidente da Comissão Executiva do Partido Autonomista

meio endemico; o melhor e systematisado abastecimento de agua; a ampliação dos serviços de luz; a decência pela hygraphia e pela cultura, intensificada a colonização, permitindo, de facto, o livre curso á produção e animando e desenvolvendo o cooperativismo

para da creança, do enfermo, do velho e do desvalido. E' de todo cabivel a esperança de que, ajudada pela actividade feminina, consiga a sociedade, pelo principio de liberdade economica, tranquillisar os espiritos, para a fraternidade entre o braço e capital pela

prosperidade e o engrandecimento da Cidade, e, acima de tudo, servir ao Brasil em toda e qualquer emergencia.

A Comissão Executiva do PARTIDO AUTONOMISTA, pela Convenção deixou de indicar candidato ás Camaras Federal ou Municip-



Amaral Peixoto Junior

pal, o seu digno e valoroso correligionario DR. JULIO CEZARIO DE MELLO, por lhe haver reservado a representação no Senado Federal da Republica no preenchimento de uma das vagas, cuja eleição, indirecta, será então feita pela Camara Municipal.

A Comissão Executiva declara que, devido ao numero limitado de representação se viu obrigada a não propor ao suffragio popular nomes de distintos companheiros, dignos por todos os titulos da investidura em cargos electivos, para recommendar ao eleitorado o apoio integral em toda a Cidade, á legenda "PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL", tanto para a representação Nacional, quanto para a Municipal, legenda essa que comprehende os seguintes candidatos:

PARA DEPUTADOS

DR. ANTONIO MAXIMO NOGUEIRA PENIDO (advogado).

COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO (official da Armada).

DR. MANOEL CALDEIRA ALVARENGA (advogado).

DR. OLEGARIO MARIANO (Membro da Academia de Letras).

BERTHA LUTZ.

DR. FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES DE SALLES FILHO (Medico).

DR. JULIO DE NOVAES (Medico).

DR. CANDIDO PESSOA (Advogado).

ERNESTO PEREIRA CARNEIRO (Industrial).

HENRIQUE LAGE (Comerciante).

PARA VEREADORES

DR. PEDRO ERNESTO BAPTISTA (Medico).

DR. JOÃO JONES GONÇALVES DA ROCHA (Medico).

DR. FERNANDES DANTAS (Medico).



Olegario Mariano

DR. TITO LIVIO SANT'ANNA.

DR. JANSEN MULLER (Advogado).

JAYME CESAR LEITE (Leiloeiro).

DR. JAYME ARAUJO (Medico).

DR. HERNANI CARDOSO (Juiz).

DR. HENRIQUE MAGGIOLE (Advogado).

DR. OSWALDO MOURA NOBRE (Medico).

DR. ATALIBA CORREIA DUTRA (Advogado).

JORGE MATOS (Industrial).

CAPITÃO FREDERICO TROTA (Official do Exército).

DR. EDGARD ROMERO (Advogado).

DR. ALCEO CARVALHO (Advogado).

COMMANDANTE ATILLA SOARES (Official da Armada).

CONEGO OLYMPIO DE MELLO (Professor).

JOSE FRANCISCO LOBO (Funcionario publico).

FRANCISCO CALDEIRA DE ALVARENGA (Lavrador).

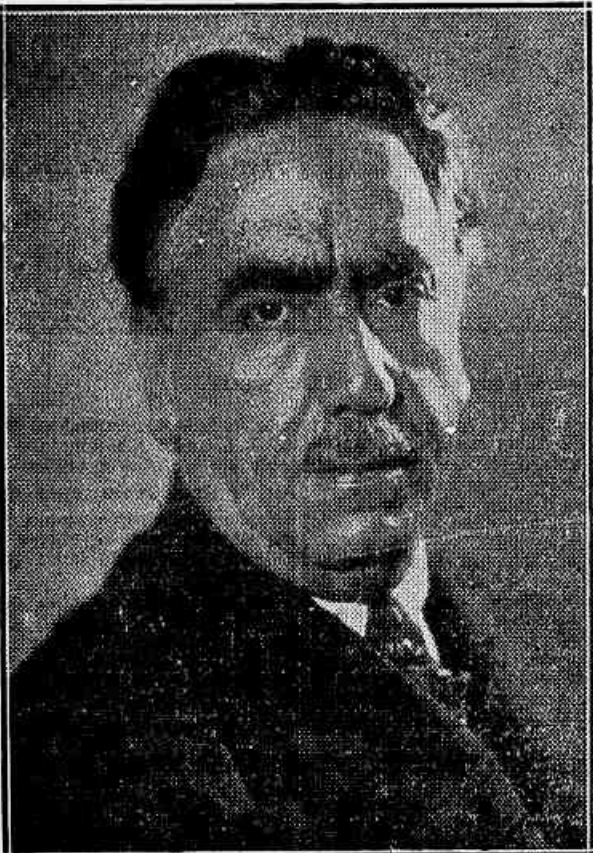
DR. ADALTO REIS (Advogado).

CELSE MAGALHÃES.

DR. IVAN LUIZ DA SILVA PESSOA (Advogado e func. publico).

DR. RUY DA CRUZ ALMEIDA (Official do Exército).

ANTONIO DA ROCHA LEXO (Funcionario publico).



Nogueira Penido

social, ha o testemunho na vasta reforma da Assisténcia Municipal, levada a effecto pelo actual Interventor Dr. Pedro Ernesto — relevando mencionar os novos hospitais, clinicas, ambulatorios e postos, alguns já entregues á utilização pu-

vos ou ampliados e convenientemente adaptados, são beneficios á vista de todos os Municipios.

Pagamentos rigorosamente em dia, credito commercial e bancario, emprestamentos de vulto como a construção de hospitais e

de edificios escolares, já mencionados, a ampliação do Theatro Municipal, a satisfação de compromissos antigos com o Banco do Brasil e com outras organizações bancarias, tudo, cumpre notar, conseguido e mantido sem apello a empréstimos, sem onerar gerações futuras, assignala uma honesta e solidaria administração, cuja continuidade é, no momento, o nosso maior objectivo, quando se a destaca, a cada passo, pela analyse serena e desapassionada dos que se preocupam com o interesse do povo.

A entrega ao Municipio dos serviços de caracter lo-

meio endemico; o melhor e systematisado abastecimento de agua; a ampliação dos serviços de luz; a decência pela hygraphia e pela cultura, intensificada a colonização, permitindo, de facto, o livre curso á produção e animando e desenvolvendo o cooperativismo

para da creança, do enfermo, do velho e do desvalido. E' de todo cabivel a esperança de que, ajudada pela actividade feminina, consiga a sociedade, pelo principio de liberdade economica, tranquillisar os espiritos, para a fraternidade entre o braço e capital pela

prosperidade e o engrandecimento da Cidade, e, acima de tudo, servir ao Brasil em toda e qualquer emergencia.

A Comissão Executiva do PARTIDO AUTONOMISTA, pela Convenção deixou de indicar candidato ás Camaras Federal ou Municip-



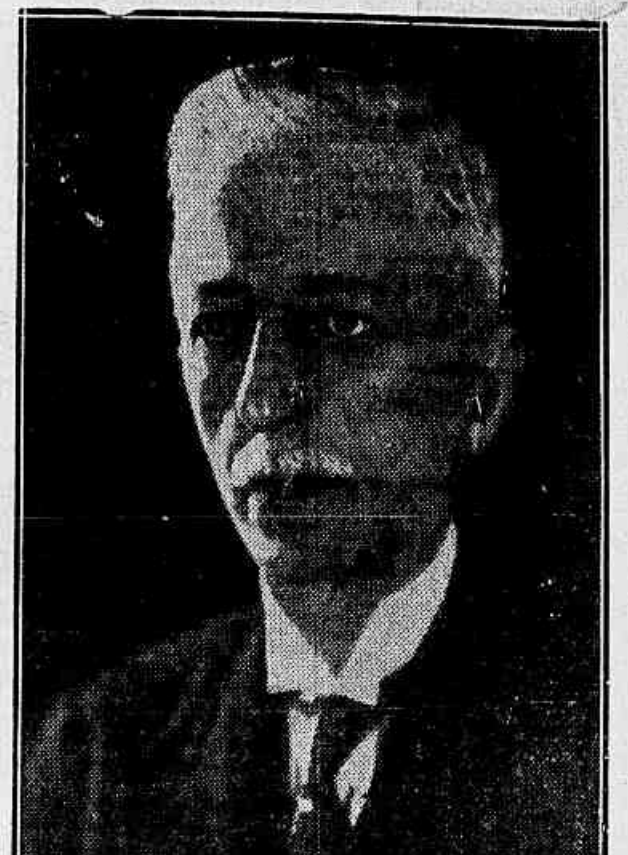
Candido Pessoa



Henrique Lage



Pereira Carneiro



Salles Filho

LEILÕES

Leilão Penhores hoje 10 Outubro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1.º, 23-30 (ant. Esp. 8.º),
(31760)

LEILÃO

Em 16 Outubro
A'S 13 HORAS
CASA GANTHER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47

Fazem leilão de penhores
vendidos e avião de seis mutua-
ções que podem reformar ou res-
gatar as suas cautelas até a ves-
pera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Amãhã 11 de Outubro de 1934
(M 04163 77)

W. MOTTA & CIA.

Largo José Clemente, 28

Leilão em 15 de outubro de 1934

(M 04226 77)

IMPORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viúva,

com três filhos e impossibilidade

de trabalhar.

Epitáfio Gomes Costa, pobre

velha, moradora à rua invalidos

n. 177, quarto 40.

Maria Eugênia, viúva, com 73

anos, residente à rua Barão de

Itaquy n. 202, barraco 7, Cas-

cadura.

Laura Xavier da Silva, viúva,

com oito filhos, passando privações

apenas, apelida para as almas ca-

ridonas. Rua Navarro n. 314, 0

outra redação.

Laura Marques de Azevedo.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viúva, pobre,

rua Barão de Itaquy, 307.

Báth Figueiredo, rua Corvelo

n. 29, São Christovão, vítima de

atropelamento de veículos.

Christina Maria da Conceição,

de 20 anos, de São Paulo, rua

Laurindo Rabello, 92.

Agustina Pecuana, viúva, com

60 anos de idade, completamente

cega e paralítica.

Maria Ventura, com 98 anos

de idade, viúva.

Entrevista da rua Itapirã, 113,

c. 11, viúva, cega de uma das

vistas e com 68 anos de idade.

Caetano de C. Carreira, cego,

com 69 anos, amputado de

retinhetas, orfão de mãe e pai,

rua Itaquy n. 285, casa V, Cas-

cadura.

Francisca Steller, viúva, com 73

anos, residente à travessa das

Furtilhas n. 15.

miúdo de saúde, giro-phosphato de

magê, etc., etc.

Dia 13. Departamento de Compras

de Prefeitura Municipal, para o

comprimento dos artigos constantes dos grupos

3, 21 e 28.

DEPARTAMENTO NACIONAL

DE INDUSTRIA E COM-
MERCIO

Relação dos contratos, alterações

de contratos, distritos e fir-

mas individuais, com prazo de

em 2 de outubro de 1934:

CONTRATOS

De Francisco Fernandes & Cia,

firma composta dos socios soli-

darios Francisco Fernandes e An-

tonio Ferreira, para o comercio

de açucare, à rua Senador Euzé-

bio, n. 350, com prazo de

6.000.000, prazo 7 anos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Costa Leite & Comp., altera-

ção a cláusula quinta.

De Laboratório de Farmacos, reti-

ração do socio Miguel Jabour, re-

cebendo a importância de

77.143.850, continuando a socie-

dade com os demais socios.

DISTRATOS

De Augusto Esteves & Comp.,

retiram-se os socios Augusto Es-

teves, recebendo a importância de

12.579.552, e a Viúva de Augusto

recebendo a importância de

101.363.349,99.

De A. Martins & Comp., reti-

ram-se os socios José dos Santos

recebendo a importância de

14.000.000, ficando com o activo

passivo o socio José dos Santos

na importância de 14.000.000.

De Diniz & Almeida, reti-

ram-se os socios Diniz e Almeida,

recebendo a importância de

Casas e commodos

no centro

A LUGA-SE um bom quarto em casa

de família à rua Silva, 100

(M 3559) 3.

A LUGA-SE excelente casa à rua

Severina, n. 50, a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE excelente

loja à Av. Mem de Sá,

329 (chaves no 331) Tratar

à rua do Ouvidor n.º

90-1.º andar, telephone

3-1823 ramal 26.

(49378) 1.

A LUGA-SE optimo

terreno com barra-

ções, medindo 18 metros

de frente, sito à Avenida

Salvador de Sá, 18, proxi-

mo à Rua Marquez de

Sapucahy. Tratar à Rua

Ouvidor n.º 90-1.º andar,

telephone 3-1823 — ram-

al 26.

(49378) 3.

A LUGA-SE quartos e sala com

banheiro e cozinha, a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

Cafete e Gloria

A LUGA-SE quarto e sala com

banheiro e cozinha, a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-SE casa de família com

quarto, sala, banheiro e cozi-

nha, a quem contactar a quem con-

tar as moedas; ver das 10 horas

de manhã. (M 3559) 3.

A LUGA-

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A METRO GOLDWYN

MAYER apresenta

BOCCA
PARA
BEIJAR(BORN TO BE
KISSED)

JEAN HARLOW

Franchot TONE - Lewis STONE

NOVA ZELANDIA — Natural descriptive

FILM JOURNAL — nacional n. 2

Metro News 252

ODEON

TELEPHONE: 2-4033

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SEGUE O ESPECTACULO: 2,20; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

O PARAMOUNT PICTURE apresenta

CARL
BRISSON
VICTOR
MC LAGLEN
JACK OAKIE
KITTY
CARLISLE

Segue o espectáculo

"MURDER AT THE VANITIES"

MAIS FORTE QUE UM TOURO —

desenho de MARINHEIRO

S. PAULO EM 24 HORAS — natural

nacional.

Paramount Sound News

IMPERIO

TELEPHONE: 2-0504

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

VOLTA DO TERROR: 2,50; 4,50; 6,50; 8,50 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

MARY ASTOR
LYLE TALBOT

A VOLTA DO TERROR

(RETURN OF THE TERROR)

Romance de EDGAR WALLACE

COLOMBO TRANIDO — Shorte da First

JOURNAL NACIONAL — CARIOCA FILM — N. 2

Fox Movietone Airplane News

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

LAGRIMAS DE HOMEM: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

LAGRIMAS
DE
HOMEM

H. B. WARNER

AUTOMATO DE MICKY — desenho

do CAMONDONGO

FILM JOURNAL N. 1

Paramount Sound News —

(Actualidades)

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5315

PRAÇA GENERAL OSÓRIO

O Cine IPANEMA

será entregue ao publico de COPACABANA —
LENE — IPANEMA — LEDON e GAVEA na
proxima SEMANA — apresentando a produção
de SAMUEL GOLDWYN para a UNITED ARTISTS"ESCANDALOS
ROMANOS"

EDDIE CANTOR

e o CAMONDONGO MICKY em mais uma criação de

WALTER DISNEY.

"A GRANDE ESTREIA"

MYRNA
LOYGEORGE
BRENTem
ESTRATEGIA
DE MULHER

"STAMBUL QUEST"

Seus olhos eram os
mais perigosos de
toda a Europa, mas
seu coração era
igual aos das
maiores amoras!

A SEGUIR

NO PALACIO

Já leu a obra de FLORENCE BARCLAY?

Já viu a peça de BRISSON?

O cinema apanhou o que ha de mais bello em uma e outra — deu-lhe
vida, deu-lhe o canto maravilhoso que é "Le Rosaire" — e

O ROSARIO

surge na tela com 2 artistas que são duas revelações

Louise de Mornand
e André Luguet"Gaston Ravel e Tony Lakain contam, cinematograficamente a historia de Jeanne de
Champel, com grande distincção e gosto. A dificuldade estava em encontrar uma interprete
para o papel, mas os produtores resolveram o caso com toda a felicidade — confiando a
Mlle. Louise de Mornand, que ganhou brilhantemente a partida. Alta, bem feita, lindos olhos
em um rosto de aristocrata, Louise de Mornand é exactamente a heroína de Brisson e do Flo-
rence Barclay..."

(PAUL GORDEAUX — de "L'Echo de Paris")

A SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA
DE FILMS apresentará

SEGUNDA-FEIRA no

GLORIA

ROBINSON

Mary ASTOR
Ricardo CORTEZ
Mae CLARK
Arthur BYRON
EMO Homem de
duas Caras

(The man with two faces)

Sob a direcção de

ARCHIE MAYO

UM DRAMA DIGNO DE TAN-

TOS TALENTOS REUNIDOS!

2ª FEIRA
ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE — "WIDE
RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA
REALIDADE

TELEPHONES: 2-7093 e 4-6987

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 Horas

JAN
KIEPURA
JENNY JUGOFM
"Uma Canção para Você"SUPER-FILM
DA
CINE-
ALLIANZ

HOJE

Complementos: — FOX MOVIE TONE N.º 106 — CINE-

RADIO JOURNAL N.º 1 (Circuito da Gaven)

No PALCO: O Trio "ALVERSON" nas sessões das 20 e 22 hs

PLACA BRILHANTES SITIO

Vende-se toda trabalhada, em platina,
com 50 brilhantes, preço de ocasião.
Não se atende corretores, somente com
o pretendente. Telephone 2-2859 em
D. Isabel. (M 05139)

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

RUA ALVARO ALVIM 33 a 37 — Telephone: 2-8529

HOJE — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway Programma apresenta a comedia musical

da R. K. O.

Com
THELMA TODD
RUTH ETING
DOROTHY LEE
BERT WHEELER
ROBERT WOOLSEY
HIP... HIP...
HURRAHCOMPLEMENTO: O CIRCUITO DA GAVEA — UM PA-
RAISO NO IMPERIO DO CENTRO

PARIS — HOJE

A VIDA E OS MILAGRES
DE SANTO ANTONIO

Filma sacro com grande orchestra e câmaras ineditas.

Ralph Bellamy, em

O TESOURO DO MAR

KRATOKA

Amanhã — A CONQUISTA DA BELLEZA — VIDA E MI-
LAGRES DE SANTO ANTONIO — KRATOKA.

PARISIENSE

Estudantes e crianças 1\$000 - Poltronas 2\$000

ABNEGAÇÃO

E mais: LANNY ROSS,
CHARLES RUGGLES,
MARY BOLAND, em

2.ª FEIRA

NEVOA DO MYSTERIO

com BETTE DAVIS.

RICHARD BARTHELMMESS, em

HEROE MODERNO

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 35

HOJE — Uma maravilha do genero scientifico-realist

FILHOS MALVINDOS

Uma obra de grande alcance social, que todos devem assistir

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10\$000

No deposito de cravos da Flora do

Rio, a praça da Bandeira 133 telephone

8-9204. (M 04165)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se

compra-se e vende-se, officina de pri-

meira ordem: atende-se a chamados

Rua Buenos Aires 143, Tel. 2-5155.

(M 03634)

POPULAR

PAUL MUNI em

A HUMANIDADE MARCHA

CLIVE BUCK em

SHERLOCK HOLMES

BUCK JONES em

CRIME DE TRAIÇÃO

GURTS TURBULENTOS

Amanhã: Carottas, O ditivo, A

volta do vauqueiro, encontros an-

gustivos, 15.º episodio.

MASCOTTE

ANDRÉ LUGUET em

Ninhada de Amores

IRENNE DUNNE em

ANN VICKERS

Amanhã: 20 milhões de na-

moradas, Princesa por

um mes

um mes

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée

Um programma encantador

Wonder Bar

por KAY FRANCIS, DOLO-

RES DEL RIO, DICK PO-

WELL, RICARDO CORTEZ,

HAL LE ROY, AL JOHNSON e

GUY KING

PAIXÃO DE JOGO

por BARBARA STANWYCK,

PAT O'BRIEN e JOEL

MC CREA

HORARIO:

"Paixão de Jogo": 2 hs. - 4,30

- 7,00 - 9,30 — "Wonder Bar"

- 3 hs. - 6,30 - 8,00 - 10,30.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

Hoje e Amanhã: Soirée com

ADORAÇÃO

drama com JOHN BOLES

e GLORIA STUART

OS TAPEADORES

Comedia em 8 partes

CASA DO CABOCLLO

HOJE E AMANHÃ

às 4,15 — às 8 e às 10 horas:

Ultimas representações de

PRIMAVERA DE

CABOCLLO

SEXTA-FEIRA — Princi-

pas representações da peça

regional:

FETIÇO DE CORAL

RIO-THEATRO

(Ex-Meu Brasil) — na Cinelândia

HOJE — Vespertal às 16 horas e à

noite às 20 e 22 horas — HOJE

Principais representações, neste thea-

tro, da peça de grande actualidade

VOTE EM MIM.

D. XANDOCÁ...

Formidável interpretação de

ALDA GARRIDO

Conjunto Musical de BENEDICTO

LACERDA

PATHE PALACE

HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE

O TESTA

DE FERRO

Com

HAROLD

LLOYD

HORARIO — 2; 4; 6; 8; 10

Tel. 2-6788

HOJE

BROADWAY

A's 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma comedia musical de bar-

lho, com girls al-lu-ci-tes!

Hip... Hip... Hurrah!

(HIPS, HIPS, HURRAY)

COM — RUTH ET-

TING — DOROTHY LEE

BERT WHEELER e ROBERT

WOOLSEY

E mais

O CIRCUITO DA GAVEA

reportagem completa da "Ci-

necia" — Os episodios mais

emocionantes da corrida

Breve — "O FILHO DE KING

KONG.

MEYER — CASAS

Vende-se um grupo de 10 casas tren-

te de rua, precisando de reforma; ter-

reno de 100 metros de frente por 35

de fundos. Trata-se à rua da Quitanda

5, loja. (M 03694)

Sala de jantar colonial

12 peças de madeira em pouco uso

custou 21\$000 vende-se por 11\$000

na Rua da Quitanda 418.

(M 03673)

HADDOK LOBO — HOJE

Senhoras e senhoritas 19000

No palco às 230 hs.

GENESIO ARRUDA e sua Cia. an-
chada:

O TERROR DOS CORAÇÕES

Na tela: BUSTER GRAB em

A CONQUISTA DA BELLEZA

DOROTHY SEBASTIAN em

TURISTAS DO MYSTERIO

Amanhã: Cupido no Leme — A hiena da 3ª avenida

No palco: A VICTORIA DO H. FITO com GENE-

SIO ARRUDA.

8ª feira: Sensacional estréia do duo "Yequi", gra-

ciosas bailarinas francesas.